



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O USO CORRETO DA ÁGUA

Eixo Temático: Educação Ambiental

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Vanessa de Oliveira Josa Silva¹

Patrícia Paula Coutinho do Nascimento²

Renata Fátima Gonçalves³

RESUMO

O presente relato apresenta uma vivência de 2019 que visou identificar as contribuições de uma prática pedagógica voltada para a utilização do lúdico associada ao uso consciente da água. Essa prática foi desenvolvida com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola do sul de Minas Gerais. Inicialmente, os alunos foram indagados sobre a temática, afim de nortear a discussão sobre o assunto. Após, um teatro de fantoches foi apresentado, com o intuito de demonstrar o papel do cidadão com relação ao uso correto da água. Dentre os principais resultados, apresentamos para a necessidade do lúdico no processo de ensino e aprendizagem da Educação Ambiental, visto que foi um facilitador durante a vivência.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Lúdico. Água.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental na integralidade como conteúdo essencial e currículo do ensino fundamental é desenvolvida através de prática educativa em todas as fases e etapas de ensino, o que corrobora a ideia da Lei nº 9.795/99, que afirma o direito à Educação Ambiental (EA) para todos, considerada como componente essencial e permanente da educação nacional, que deve ser exercida de forma articulada em todos os níveis e modalidades de ensino, sendo de responsabilidade do Sistema Educacional, dos meios de comunicação, do Poder Público e da sociedade em geral (BRASIL, 1999).

Este texto surgiu durante a disciplina de Prática Como Componente Curricular (PCC), em um curso de Pedagogia a distância que leva os estudantes ao questionamento sobre o planejamento da prática docente com vivências pedagógicas com a aproximação

¹Graduanda em Pedagogia. Licenciatura do Instituto Federal de Muzambinho. E-mail: vanessajosa@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia. Licenciatura do Instituto Federal de Muzambinho. E-mail: npatriciapaula@gmail.com

³Professora tutora orientadora de TCC (IF Sul de Minas) - Polo Inconfidentes. E-mail: renata.goncalves@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

da teoria e a prática docente a fim de desenvolver e aplicar uma proposta nos anos iniciais do ensino fundamental.

De acordo com o tema proposto “Água e a Educação Ambiental” é visto que água está presente em praticamente todos os aspectos da vida do ser humano, contudo não tem sido bem utilizada e está se tornando escassa. Há formas de mudar o cenário atual, uma delas é a inserção da EA no currículo escolar, visto que a escola é um espaço destinado à interação, socialização e aprendizado, o que vai de acordo com Branco *et al.* (2018) ao dizer que a EA tem o papel de conduzir a novas iniciativas, de desenvolver novos pensamentos e práticas promovendo a quebra de paradigmas da sociedade, formando cidadãos conscientes e participativos das decisões coletivas.

Segundo Silva *et al.* (2015), a utilização de métodos didáticos lúdicos relacionados à aprendizagem de problemáticas ambientais é relevante e proporciona o melhor entendimento, assim como aprendizagem dos conteúdos. Isso facilita tanto ao mediador quanto ao educando, que muitas vezes não conseguem obter êxito ao tratar dessa problemática em sala de aula.

Dessa forma, este texto tem como principal objetivo identificar as contribuições de uma prática pedagógica voltada para o uso consciente da água em crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Além disso, visamos discutir teoricamente a importância do ensino de educação ambiental; levantar contribuições do ensino de educação ambiental para crianças do ensino fundamental com base em situações do cotidiano; apresentar a importância de atividades pedagógicas lúdicas no ensino e aprendizagem de conceitos socioambientais e desenvolver metodologias lúdicas relacionadas ao uso correto da água.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A priori iniciou-se com uma visita na escola para apresentação aos alunos que haviam sido designados pela supervisora. O tema proposto está relacionado à preservação da água. A atividade foi executada em uma turma de 4º ano com aproximadamente 30 alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública do sul de Minas Gerais.

Iniciamos com uma tempestade de ideias (brainstorm) no qual os alunos foram estimulados por perguntas e colocações referentes à temática, refletindo e demonstrando seus conhecimentos e diferentes pontos de vista além de forma crítica. Tendo em vista a importância do lúdico na aprendizagem foi realizado um teatro com fantoches. O teatro pautou-se no tema ‘recursos hídricos, poluição e consciência ambiental’ bem como a importância das atitudes de cada indivíduo para a preservação da água. Na sequência à apresentação foi realizado um debate onde os alunos foram convidados a dialogarem sobre o tema expondo situações do cotidiano. Finalizando as discussões os alunos expressaram suas ideias através de desenhos e criação de histórias em quadrinhos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a aplicação da prática vivenciamos o que teoricamente vem sendo discutido na graduação, tais como a relevância de uma abordagem lúdica por meio de dinâmicas e recursos motivadores como o teatro que serve de estratégia promovendo a interação aluno/natureza. O que corrobora com Leal e d’Ávila (2013) ao dizerem que a didática lúdica é a principal ferramenta para desenvolver no aluno a compreensão em relação a temas discutidos no ambiente escolar.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Assim, os objetivos atribuídos ao projeto, aqui apresentado, foram alcançados, pois todos os alunos participaram ativamente, uma vez que sem a participação dos mesmos o projeto não teria o resultado esperado, todos obtiveram a compreensão da importância da água para a vida na terra e das formas de sua preservação.

Para obtermos o resultado esperado, o processo de avaliação foi feito de forma processual e contínua, individual e coletiva, analisando o engajamento dos alunos durante todas as etapas. Todos aderiram à proposta, participando ativamente das fases propostas, demonstrando interesse, respondendo e elaborando questionamentos a respeito do tema, bem como relatando experiências e sugerindo práticas que serão aplicadas em seu cotidiano, o que é favorável e corrobora com Sorrenti no *et al.* (2005), visto que para os autores a educação ambiental é educar para a cidadania, em que os estudantes serão capazes de construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuírem para formar uma coletividade, tornando-se responsáveis pelo mundo que habitam.

Ao longo do processo foi feita uma análise do registro escrito, atividade na qual as crianças demonstraram compreensão do tema abordado, assim como a construção de novos conhecimentos a respeito do mesmo, além de terem demonstrado consciência ambiental e intenção de atuar com práticas cotidianas ambientalmente responsáveis.

Segundo Branco *et al.* (2018), a Educação Ambiental é indispensável para formar o cidadão consciente de seus direitos e deveres no meio em que está inserido, não somente para a preservação e manutenção da vida, mas para tomada de decisões coletivas e responsabilizar-se por questões que envolvem a qualidade de vida e a própria subsistência.

CONCLUSÕES

Com tudo que foi vivenciado e produzido com esta atividade, foi possível ainda na graduação, trabalhar e compreender a importância de utilizar metodologias lúdicas que visam conscientizar o aluno da importância da água e como ela está intrinsecamente relacionada à sobrevivência e continuação da humanidade.

Os alunos obtiveram o entendimento que os recursos hídricos são mal utilizados através de práticas como poluição e desperdício; refletiram a respeito das formas do uso da água em sua vida; expressaram através de desenhos e escrita algumas situações cotidianas em que se pode utilizar a água corretamente, debateram a respeito das produções textuais e/ou artísticas produzidas por eles sobre o tema; compreenderam na prática como utilizar adequadamente a água em sua casa e escola, e levaram o conhecimento adquirido para seus familiares e amigos.

REFERÊNCIAS

BRANCO, E. P., ROYER, M. R., BRANCO, A. B. G.; A Abordagem da Educação Ambiental nos PCNs, nas DCNs e na BNCC. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 29, n. 1, p.185-203, Jan./Abr., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.32930/nuances.v29i1.5526>. Acesso em: 10 fev. 2021.

BRASIL. Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 22 abr. 2021.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

LEAL, L. A. B., & TEIXEIRA, C. M. D'AVILA. (). A ludicidade como princípio formativo. **Educação**, 1(2), p. 41–52. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2013v1n2p41-52>. Acesso em: 28 abr. 2021.

SILVA, M. K., ARAÚJO, L. M., MAIA, C. R.; Práticas lúdicas x Educação Ambiental: contribuindo para a conscientização na escola estadual ruy Paranatinga barata. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. 2015.

SORRENTINO, M. TRAIBER, R. MENDONÇA, P. JUNIOR, L. A. F. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000200010>. Acesso em: 19 fev. 2021.